Encarei o espelho e não me encontrei.
Eram formas estranhas.
As roupas e os gestos não eram meus. Hesitei.
Espelhava-me desobediente. "*Não!*", ordenei aflita ao bizarro plano transparente.
O levante permaneceu provocante. Me rendi afinal.
Era belo esse outro que em silêncio se afirmava.
Quebrei o vidro. Aquele outro tornou-se muitos.
Convido-os para uma visita, uma dança, um drink.
Entro em suas casas, visto suas roupas e me acomodo em sua novidade familiar.
Aceito suas regras, sigo seus passos e os seduzo a se deixarem fotografar em mim.

Cristiano Carvalho, 42 anos, Servidor Público. 2016.

José Regino, 54 anos, Palhaço. 2016

Jacque Bittencourt, 29 anos, Professora de Artes. 2016

Felipe, 29 anos, Diretor de Cena. 2016

David, 26 anos, Artista Plástico. 2016

Belidson, 50 anos, Educador em Artes Visuais. 2016

Bruno Guimarães, 15 anos, Estudante. 2015

Léo, 31 anos, Escritor. 2015

Cléo Alves, 36 anos, Arquiteta. 2015

Duda Filomeno, 23 anos, Fotógrafa. 2015

Camila, 23 anos, Performer. 2015

Gláucia Burle, 33 anos, Analista de TI. 2015

Lêda Del Caro, 83 anos, Aposentada. 2015

Carolina, 29 anos, Professora de Artes Cênicas. 2015

MANIFESTO SOBRE A ALTERIDADE
O ato de se colocar no lugar do outro

1. Perceber que você não é o centro do mundo

- Observe as pessoas mais próximas: anseios, questões e dramas
- Perceba o universo que cada um carrega consigo
- Passe a observar as pessoas mais distantes de você

2. Note: o outro é um ser distinto de você

- Veja que o outro é o outro
- Respeite as diferenças entre vocês
- Compreenda que não é necessário identificar-se com o outro para percebê-lo

3. Dar igual valor a todas as pessoas

- Reflita sobre o valor que dá a você mesmo
- Reflita sobre o valor que dá aos mais próximos
- Reflita sobre o valor que dá aos desconhecidos

4. Observar seus julgamentos sobre o outro

- Observe suas reações ao escutar do outro algo que não concorda
- Note seus julgamentos sobre atitudes do outro
- Note seus julgamentos sobre o caráter do outro
- Veja o que pensa sobre você mesmo após julgá-los
- Se você se sente superior em atitudes e pensamentos talvez seja importante voltar ao primeiro passo
- Ao discordar do outro observe que nele há um universo de significados diversos do seu
- Observe esse universo, veja o que pode aprender com ele

5. Perceber que para imaginar-se como um outro deve relativizar a si mesmo

- Ao tentar se colocar no lugar do outro você diz: se fosse eu agiria de tal forma
- Note que desse modo você busca identidade e não alteridade
- Esqueça seu eu e tente entender quem é a outra pessoa

6. Exercitar o sentir-se na pele do outro

- Para colocar-se na pele do outro você deve esquecer de si
- Deve compreender o comportamento do outro em determinadas circunstâncias e a forma como ele toma decisões
- Entender que todos temos uma história de vida e sensações/reações próprias